

Diretoria de Vigilância Epidemiológica—Divep

Boletim Epidemiológico da Influenza. Bahia, 2018.



Nº 18, Ano 2018

Definição de caso

Síndrome Gripal (SG)

Indivíduo que apresenta febre, de início súbito, mesmo que referida, acompanhada de tosse ou dor de garganta e pelo menos um dos sintomas: cefaléia, mialgia e artralgia.

Em menores de 6 meses de idade - febre de início súbito mesmo que referida e sintomas respiratórios.

Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG)

Indivíduo com síndrome gripal e que apresente dispnéia ou saturação de O₂ menor que 95% em ar ambiente e sinais de desconforto respiratório e/ou:

Aumento da frequência respiratória de acordo com a idade, ou piora nas condições clínicas de base em cardiopatias e pneumopatias crônicas;

Hipotensão em relação à pressão arterial habitual do paciente;

Em crianças além dos itens acima, observar também: batimentos da asa do nariz, cianose, tiragem intercostal, desidratação e inapetência.

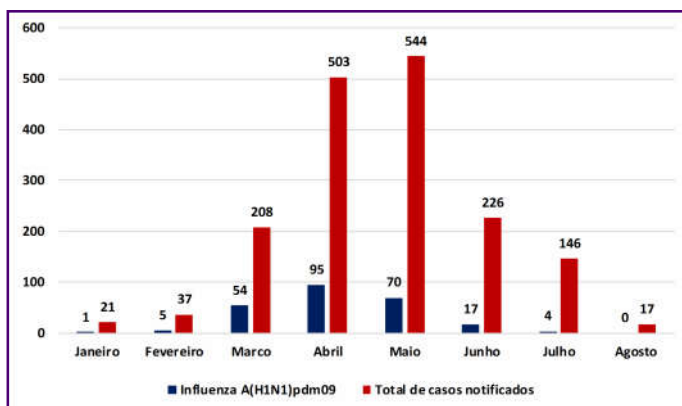
Dados Epidemiológicos

Na Bahia, até a semana epidemiológica 32 (11/08/2018), foram notificados 1698 casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), com 139 óbitos. Dentre esses casos, 352 confirmaram-se para Influenza, sendo 246 pelo subtipo A H1N1, com 29 óbitos; 41 casos por Influenza A H3 Sazonal, com 05 óbitos; 14 por Influenza A não subtipado, com 01 óbito; e 51 casos por Influenza B, com 08 óbitos. Destaca-se a ocorrência de 556 casos de SRAG, com 35 óbitos, ocasionados pelo Vírus Sincicial Respiratório que apresentaram quadro clínico semelhante ao do vírus Influenza.

Foram registrados casos de Influenza A H1N1 em 64 municípios, com os óbitos ocorrendo em 16 deles. A faixa etária de maior ocorrência de óbitos foi entre os menores de cinco anos e maiores de 60 anos, sendo que 58,62% dos óbitos ocorreram nesses grupos. O pico máximo de casos foi registrado na semana 18 (29/04 a 05/05) e a partir de então observou-se a redução de casos SRAG e do vírus H1N1. Vale destacar que nas últimas semanas (31 e 32) não foram registrados casos de Influenza e o aumento de casos em relação ao boletim anterior deve-se à atualização dos dados no sistema.

Em 2017, no mesmo período, foram notificados 472 casos de SRAG, com 40 óbitos, sendo que 02 casos foram confirmados para Influenza AH1N1 sem registro de óbito, 19 Influenza AH3 sazonal (01 óbito), 03 Influenza B e 04 Influenza A não subtipado (01 óbito).

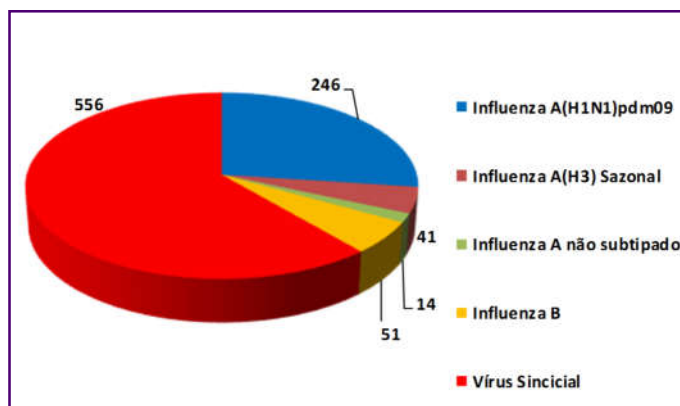
Distribuição dos casos de SRAG e confirmados para influenza, distribuídos por semana epidemiológica, Bahia, 2018.



Fonte: Sinan Influenza Web

*Dados sujeitos à alteração.

Identificação da circulação viral, Bahia, 2018



Fonte: Sinan Influenza Web

*Dados sujeitos à alteração.

Boletim Epidemiológico da Influenza, Bahia, 2018.

Recomendações Vigilância Epidemiológica

Síndrome Gripal (SG)

- Divulgar amplamente as medidas de prevenção e controle.
- Manter estoque de Kit-Influenza para coleta da naso e orofaringe nas unidades hospitalares.
- Divulgar o Protocolo de Tratamento da Influenza com os profissionais da rede assistencial.
- Assegurar o acesso ao Oseltamivir (Tamiflu) para tratamento dos casos internados e com prescrição médica de acordo com o protocolo.
- Notificação imediata, em até 24 horas, dos casos de SRAG, por email ou telefone, e digitação no SINAN INFLUENZA WEB.
- Acessar os resultados no Sistema GAL e encerrar os casos no Sinan Influenza Web.

Recomendações Profissionais de Saúde

Síndrome Gripal (SG)

1. Notificar ao Núcleo de Epidemiologia Hospitalar ou a CCIH todo casos de SRAG internado.
2. Coletar e enviar para o LACEN as amostras da naso e orofaringe dos casos SRAG internados ou que permaneceram mais de 24 horas na emergência.
3. Prescrever Oseltamivir para os casos de Síndrome Gripal com fatores de risco e para todos os casos de SRAG.

Distribuição espacial dos casos de SRAG pelo vírus Influenza A H1N1, Bahia, 2018*

Mun Resid BA	Ign/Branco	Recebeu alta por cura	Evoluiu para óbito	Total
Alagoinhas	2	4	0	6
Andaraí	0	1	0	1
Apuarema	0	0	1	1
Banzaê	0	1	0	1
Belmonte	0	1	0	1
Bom Jesus da Lapa	0	1	0	1
Cairu	0	1	0	1
Camaçari	3	6	1	10
Candeias	0	1	0	1
Caravelas	1	0	0	1
Catu	1	0	0	1
Dias d'Ávila	0	1	0	1
Dom Basílio	1	1	0	2
Eunápolis	1	3	0	4
Feira de Santana	2	14	1	17
Governador Mangabeira	1	0	0	1
Heliópolis	1	0	0	1
Ilhéus	0	2	0	2
Ipiaú	0	1	0	1
Ipirá	1	2	0	3
Irará	0	0	1	1
Irecê	0	1	0	1
Itaberaba	1	1	0	2
Itabuna	1	3	0	4
Itaparica	0	2	0	2
Itiúba	0	1	0	1
Jacaraci	1	0	0	1
Jacobina	0	5	0	5
Jequié	1	3	0	4
Juazeiro	1	2	1	4
Lauro de Freitas	3	7	1	11
Livramento de Nossa Senh	0	1	0	1
Maiquinique	1	0	0	1
Mairi	0	1	0	1
Maracás	0	4	0	4
Mata de São João	0	3	0	3
Miguel Calmon	0	1	0	1
Mirante	1	0	0	1
Monte Santo	0	0	1	1
Morro do Chapéu	0	2	1	3
Mucuri	0	2	0	2
Paripiranga	0	1	0	1
Ponto Novo	1	0	0	1
Porto Seguro	0	1	0	1
Presidente Jânio Quadros	0	0	1	1
Presidente Tancredo Nevi	0	3	0	3
Quijingue	1	0	0	1
Retirolândia	0	0	1	1
Salvador	17	72	14	103
Santo Amaro	0	1	0	1
Santo Antônio de Jesus	0	2	0	2
Sapeaçu	0	0	1	1
Saúde	0	0	1	1
Senhor do Bonfim	0	1	0	1
Serrinha	0	2	1	3
Simões Filho	0	4	0	4
Teixeira de Freitas	1	0	0	1
Umburanas	0	1	0	1
Uruçuca	0	0	1	1
Valença	0	2	0	2
Várzea do Poço	0	1	0	1
Várzea Nova	1	0	0	1
Vera Cruz	1	1	0	2
Vitória da Conquista	0	0	1	1
Total	46	171	29	246

Fonte: Sinan Influenza Web

* Dados sujeitos à alteração.

Boletim Epidemiológico da Influenza, Bahia, 2018.

Protocolo da Influenza 2017

Distribuição dos casos de Influenza AH1N1 por faixa etária, Bahia, 2018*

Fx Etária	Evolução			
	Em investigação	alta por cura	óbito	Total
< 2 anos	12	30	4	46
2 a 4 anos	4	25	3	32
5 a 9 anos	6	16	0	22
10 a 19 anos	1	12	2	15
20 a 29 anos	4	7	2	13
30 a 39 anos	4	18	3	25
40 a 49 anos	7	19	4	30
50 a 59 anos	3	14	1	18
>= 60 anos	5	30	10	45
Total	46	171	29	246

Fonte: Sinan Influenza Web

Medidas de prevenção

- Lavagem das mãos várias vezes ao dia, principalmente antes de consumir algum alimento;
- Evitar tocar a face com as mãos e proteger a tosse e o espirro com lenço descartável;
- Utilizar lenço descartável para higiene nasal;
- Cobrir nariz e boca quando espirrar ou tossir;
- Evitar tocar mucosas de olhos, nariz e boca;
- Higienizar as mãos após tossir ou espirrar;
- Não compartilhar objetos de uso pessoal, como talheres, pratos, copos ou garrafas;
- Manter os ambientes bem ventilados;
- Evitar contato próximo a pessoas que apresentem sinais ou sintomas de influenza;
- Evitar sair de casa em período de transmissão da doença;
- Evitar aglomerações e ambientes fechados (procurar manter os ambientes ventilados);
- Adotar hábitos saudáveis, como alimentação balanceada e ingestão de líquidos.

Expediente

Diretoria de Vigilância Epidemiológica - DIVEP
Jeane Magnavita da Fonseca Cerqueira

Coordenação de Imunizações e Vigilância Epidemiológica das Doenças Imunopreveníveis - CIVEDI
Ramon da Costa Saavedra

Grupo Técnico de Vigilância da Influenza
Aline Anne Ferreira — sanitaria
Tatiana C. M. Medrado — sanitaria
Tânia Damásio — Auxiliar de Enfermagem
Jaqueline B. Ferreira — Estagiária Enfermagem/UNIFACS

divep.influenza@saude.ba.gov.br

Projeto Gráfico: Sergio Valverde